

HC já está pronto para abrir 10 UTIs Covid, mas falta assinatura do Estado

Após autorização, ainda será preciso uma semana para contratar equipes; prazo dado pelo governo para abertura já expirou

TISA MORAES

O hospital de campanha instalado no futuro Hospital das Clínicas (HC) já está com estrutura toda pronta para receber mais 10 leitos de UTI voltados ao tratamento de pacientes com Covid-19, mas, até o momento, o governo do Estado não formalizou a ampliação do convênio com a Famesp a fim de que a terapia intensiva no local seja expandida.

O acréscimo de 10 UTIs, além de mais 20 de enfermaria, foi anunciado pelo governador João Dória em 26 de janeiro, dentro de um pacote de 700 leitos a serem distribuídos na rede hospitalar do Estado. O prazo para início de funcionamento de todos eles era 6 de fevereiro, porém, até esta segunda-feira (7), as 30 vagas em Bauru ainda não tinham saído do papel.

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde informou que a ativação destes leitos está "em tramitação". Porém, conforme o JC apurou, um dia depois da visita do governador a Bauru, ocorrida no dia 27 - quando a abertura dos 30 leitos foi reiterada -, o Departamento Regional de Saúde (DRS-6) recebeu da Famesp o plano de trabalho para implantação destas vagas.

O documento teria sido encaminhado pelo departamento ao Estado, porém, desde então, o governo não teria dado seguimento às tratativas, como, por exemplo, no sentido de manifestar concordância com

EXPANSÃO

Além das UTIs, HC também deverá ganhar mais 20 enfermarias

o projeto de trabalho proposto ou de assinar o termo, garantindo os recursos necessários à ampliação do número de leitos no hospital de campanha.

TRÂMITES

Somente depois que estes passos forem cumpridos, caberia à Famesp recrutar profissionais para atender os pacientes que ocuparão as novas vagas, trâmite que pode levar cerca de uma semana. Ou seja, mesmo tendo o governador assumido o compromisso de abrir os leitos até 6 de fevereiro, eles não deverão começar a funcionar em Bauru ao menos até o dia 14.

Já em relação à infraestrutura, todos os equipamentos, como monitores e respiradores, cedidos pela prefeitura no ano passado, continuam no local, disponíveis para uso. Atualmente, o hospital de campanha está operando com 10 leitos de UTI Covid, que estavam 100% ocupados nesta segunda-feira, e 20 de enfermaria, que estavam com 85% de ocupação.

Por meio de nota, a Secretaria de Estado da Saúde disse que tem garantido assistência aos pacientes com Covid-19, mas salienta que a ativação de



Atualmente, HC conta com 10 leitos de UTI; todos estavam ocupados nesta segunda-feira

Fila de espera

Questionada pelo JC, a Prefeitura de Bauru informou que, nesta segunda-feira, sete pacientes com síndrome gripal aguardavam na fila por internação, sendo quatro para UTI e três para enfermaria. A média de espera para vaga de terapia intensiva é de cinco dias e, para leito clínico, de três dias. Vale destacar que, desde o dia 3 de fevereiro, o município mantém 15 leitos de enfermaria no Posto Avançado Covid-19 (PAC).

Conforme o JC vem noticiando, em um momento de nova alta de casos da Covid na cidade, pacientes tem morrido sem conseguir acesso a hospitais. Segundo levantamento realizado pela reportagem com base nos boletins epidemiológicos divulgados pela prefeitura, de 10 de janeiro a 6 de fevereiro, 37 moradores de Bauru que contraíram coronavírus perderam a batalha contra a doença em serviços públicos municipais, como UPAs, PAC e Pronto-Socorro Central.

novos leitos não é prerrogativa estadual, mas também da União e prefeitura. A pasta menciona,

ainda, que, na região de Bauru, 72,9% de UTI dos leitos de UTI Covid e 63,1% dos de en-

fermarias estão ocupados e que, se necessário, "será realizada a ampliação da assistência".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 5